

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: KETLIN BRUNA DA SILVA

Inscrição: 246

Protocolo: 13558

Cargo: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 4

Questão: 26

Disciplina: Língua Portuguesa (Professor de Educação Infantil)

Recurso:

À Banca Examinadora,

Solicita-se a ANULAÇÃO da Questão 26 devido a um erro conceitual intransigente no quarto item do enunciado, o que invalida a sequência proposta na alternativa (D) como gabarito oficial.

Do Erro de Conteúdo no Quarto Item (Concordância com Numeral Fracionário)

O último item afirma que: "Caso a construção fosse Perto de dois terços da sabedoria tradicional, o verbo deveria ser flexionado obrigatoriamente no plural, uma vez que, quando o sujeito é precedido por expressões como perto de e outras que indicam quantidade aproximada, o verbo concorda com o numeral."

A banca considerou este item como Verdadeiro (gerando a sequência F, F, F, V da alternativa D). No entanto, a afirmação está teoricamente incorreta perante a doutrina gramatical de referência da norma-padrão.

A expressão proposta apresenta um numeral fracionário ("dois terços") seguido de um termo especificador no singular ("da sabedoria tradicional"). De acordo com lições consolidadas de gramáticos consagrados como [Celso Cunha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Celso_Cunha) e Lindley Cintra (Nova Gramática do Português Contemporâneo), bem como [Evanildo Bechara](https://pt.wikipedia.org/wiki/Evanildo_Bechara) (Moderna Gramática Portuguesa), a concordância nesses casos não é obrigatória no plural.

Embora a concordância com o numeral (plural) seja legítima, também é plenamente correta e admitida a concordância com o termo modificador/especificador que está no singular ("da sabedoria"). Portanto, o verbo poderia figurar tanto no plural (entram) quanto no singular (entra), configurando um caso de concordância facultativa.

Ao classificar a flexão no plural como "obrigatoriamente", a questão desconsidera as regras de concordância nominal e verbal da norma-padrão da língua portuguesa, induzindo o candidato bem preparado ao erro.

Conclusão

Sendo o quarto item flagrantemente Falso (e não Verdadeiro), a sequência correta da questão deveria ser F, F, F, F. Como nenhuma das alternativas de (A) a (D) apresenta essa sequência correta de julgamento, a questão padece de vício de formulação por ausência de gabarito plausível.

Ante o exposto, solicita-se o provimento do recurso para que seja decretada a ANULAÇÃO da Questão 26.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

Aqui entram também os saberes tradicionais, que muitas vezes precedem todo o nosso conhecimento técnico de sustentabilidade."

Com base nas regras de concordância, analise as afirmativas a seguir e registre V, para verdadeiro, e F, para falso:

(F) O verbo entrar está corretamente empregado no plural, mas também poderia ser flexionado no singular, entra, pois, quando o verbo vem anteposto ao sujeito, a concordância pode ser feita no singular ou no plural.

A concordância de entrar com os saberes tradicionais é obrigatoriamente realizada no plural, esteja o verbo anteposto ou posposto ao sujeito. A ordem inversa (VS) não constitui exceção geral que permita o emprego do verbo no singular diante de

um ~~sujeito~~ simples e plural como esse. A flexibilidade de concordância mencionada ocorre em construções de ~~sujeito~~ composto, especialmente quando o primeiro núcleo está no singular e o segundo, no plural. No caso analisado, porém, o sujeito é simples e plural, formado por os saberes tradicionais, razão pela qual o verbo deve permanecer no plural.

(F) Caso a expressão fosse 90% dos saberes tradicionais, a concordância seria facultativa, podendo o verbo ser empregado no singular ou no plural.

Nesse caso, o verbo não poderia ser empregado no singular, uma vez que tanto o numeral 90 quanto o substantivo saberes estão no plural. Portanto, a concordância verbal é obrigatoriamente realizada no plural.

(F) Caso a construção fosse É necessário a entrada dos saberes tradicionais, a concordância estaria correta, pois, com as expressões é necessário, é preciso e é bom, o adjetivo pode permanecer invariável quando o substantivo é empregado de forma genérica.

A invariabilidade de é necessário/é preciso/é bom só se aplica quando o substantivo que segue vem sem determinante (ex.: "É necessário paciência"). Quando o substantivo vem determinado por artigo — como em a entrada dos saberes tradicionais, a concordância em gênero é exigida: o correto seria É necessária a entrada.... Logo, a afirmativa erra ao dizer que a forma invariável estaria correta nesse caso; o artigo a já indica emprego específico, não genérico, do substantivo.

(V) Caso a construção fosse Perto de dois terços da sabedoria tradicional, o verbo deveria ser flexionado obrigatoriamente no plural, uma vez que, quando o sujeito é precedido por expressões como perto de e outras que indicam quantidade aproximada, o verbo concorda com o numeral.

Quando o sujeito é precedido por expressões como cerca de, mais de, menos de, perto de e outras que indicam quantidade aproximada, o verbo concorda com o numeral.

Como dois terços é, em si, um numeral fracionário de valor plural, e perto de fixa a concordância no numeral (independentemente do especificador ser singular, da sabedoria tradicional), o verbo deve obrigatoriamente flexionar no plural.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020. p. 487.

SENADO FEDERAL. Concordância verbal. Manual de Comunicação. Brasília, DF: Senado Federal, [s. d.]. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/estilos/concordancia-verbal>. Acesso em: 14 set. 2026.

Dessa forma, mantém-se o gabarito: F, F, F, V.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.